

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Currais Novos

Redes de Computadores e Aplicações



Aula 13 - Camada de Aplicação Visão Geral

Prof. Diego Pereira < diego.pereira@ifrn.edu.br>

Objetivo

- Apresentar os detalhes específicos dos tipos de aplicação;
- Apresentar o modelo cliente-servidor;
- Apresentar as características da interface Socket;
- Apresentar os detalhes de projetos de servidores;



Introdução

- Camada de aplicação
 - Trata os detalhes específicos de cada tipo de aplicação
 - Mensagens trocadas por cada tipo de aplicação definem um protocolo de aplicação
 - Cada protocolo de aplicação especifica a sintaxe e a semântica de suas mensagens
 - Diversos protocolos de aplicação
 - FTP (File Tranfer Protocol)
 - SMTP (Simple Mail Transfer Protocol)
 - DNS (Domain Name System)
 - HTTP (HyperText Transfer Protocol)



Introdução

- Camada de aplicação
 - Implementada usando processos de aplicação
 - Processos interagem usando o modelo cliente-servidor
 - Processos usam os serviços da camada de transporte
 - Processos interagem com as implementações dos protocolos de transporte através de uma API (Application Programming Interface)
 - A interface Socket é um dos principais exemplos de interface de interação



Componentes

- Servidor
 - Processo que oferece um serviço que pode ser requisitado pelos clientes através da rede
 - Comunica-se com o cliente somente após receber requisições
 - Executa continuamente
- Cliente
 - Processo que requisita um serviço oferecido por um servidor
 - Inicia a interação com o servidor
 - Disponibiliza a interface com o usuário
 - Finaliza a execução após ser utilizado pelo usuário



- Paradigma requisição-resposta
 - Servidor
 - Aceita requisição dos clientes
 - Executa seu serviço realizando o processamento das requisições
 - Retorna o resultado para os respectivos clientes
 - Cliente
 - Envia requisições através da rede para um ou vários servidores
 - Aguarda o recebimento das respectivas respostas



- Identificação de processos
 - Clientes e servidores são identificados por meio das portas;
 - Cliente deve conhecer, previamente, a porta usada pelo servidor;
 - Servidor não precisa conhecer, previamente, a porta usada pelo cliente;
 - Servidor descobre a porta usada pelo cliente somente após receber a requisição;



- Identificação de processos
 - Portas são permanentemente reservadas para serviços padronizados e bem conhecidos;
 - Porta 53 (DNS)
 - Porta 161 (SNMP)
 - Portas reservadas são utilizadas pelos servidores que implementam os respectivos serviços;
 - Demais portas são disponíveis para uso dos clientes;



- Negociação de porta
 - Servidor requisita uma porta reservada e bem conhecida, previamente reservada ao serviço
 - Servidor informa ao sistema operacional a porta que deseja utilizar e qual protocolo da camada de transporte
 - Cliente requisita uma porta qualquer não reservada
 - Sistema operacional escolhe a porta arbitrária para o cliente



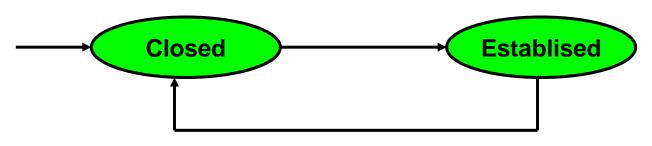
- Alocação de portas
 - Padronizadas pela IANA (Internet Assigned Numbers Authority)
 - Reservada (0 1.023)
 - Atribuídas a serviços padronizados
 - Acessados apenas por processos privilegiados
 - Registradas (1.024 49.151)
 - Não são reservadas, mas apenas listadas para coordenar o uso para serviços não padronizados
 - Acessadas por qualquer processo
 - Dinâmicas (49.152 65.535)
 - Não possuem reserva, podendo ser usadas pelos clientes
 - Acessadas por quaisquer processos



- Características
 - Define interface entre os processos de aplicação e as implementações dos serviços de transporte
 - Originalmente proposta para sistemas UNIX e a linguagem C
 - Amplamente adotada em diversas plataformas e linguagens
 - Um Socket é um ponto de comunicação
 - É identificado pelos endpoints local e remoto
 - Cada endpoint é representado pelo par (Endereço IP, porta)

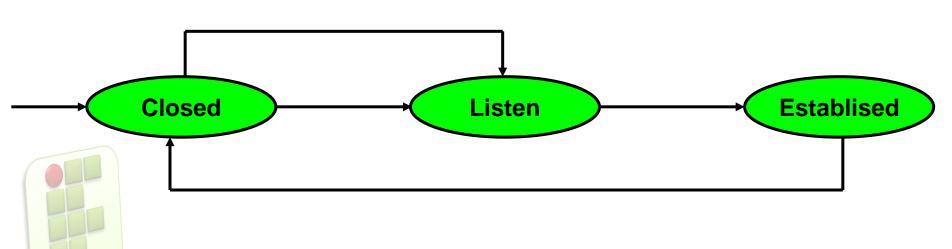


- Estados de um Socket TCP
 - Socket ativo
 - Usado pelo cliente para ativamente enviar requisições de conexão ao servidor





- Estados de um Socket TCP
 - Socket passivo
 - Usado pelo servidor para passivamente aguardar por requisições de conexão



- Endpoint local
 - Criado por default com endereço IP especial 0.0.0.0 e uma porta arbitrária selecionada pelo sistema operacional
 - Pode ser atribuído um endereço IP e uma porta específica
 - Endereço IP específico deve ser evitado em sistemas
 Multihomend, exceto por questões de segurança
 - Servidor deve configurar uma porta específica
 - Cliente usa a porta selecionada pelo sistema operacional



- Endpoint remoto
 - Criado por default com endereço IP especial 0.0.0.0 e porta "*"
 - Pode ser atribuído um endereço IP e uma porta específica
 - Cliente UDP ou TCP deve especificar o endereço IP e a porta do servidor
 - Servidor UDP pode configurar um endereço IP e porta específica
 - Deve ser evitado em sistemas Multihomend, exceto por questões de segurança
 - Servidor TCP usa associação default



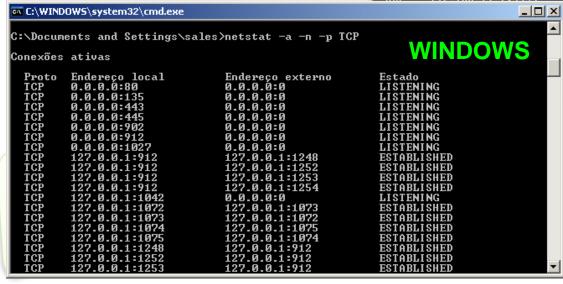
- Endpoint local e remoto
 - Vários sockets podem utilizar o mesmo número de porta local, desde que os seus respectivos endpoints local e remotos sejam diferentes

```
root@ubuntu:~# netstat -anlpu
Active Internet connections (servers and established)
Proto Recv–Q Send–Q Local Address
                                            Foreign Address
                                                                     State
PID/Program name
                  0 0.0.0.0:68
                                            0.0.0.0:*
4091/dhclient3
                  0 127.0.0.1:52203
                                            127.0.0.1:52203
abu
                                                                     ESTABLISHED
4256/postgres
root@ubuntu:~#
root@ubuntu:~# netstat -anlpt
Active Internet connections (servers and established)
Proto Recv–Q Send–Q Local Address
                                            Foreign Address
                                                                    State
PID/Program name
                  0 0.0.0.0:80
                                            0.0.0.0:*
                                                                    LISTEN
4361/apache2
                  0 0.0.0.0:5432
                                            0.0.0.0:*
                                                                    LISTEN
4256/postgres
                  0 :::22
                                                                    LISTEN
tcp6
                                            :::ж
4231/sshd
                  0 :::5432
tcp6
                                            :::ж
                                                                     LISTEN
4256/postgres
                                LINUX
root@ubuntu:~# _
```



Endpoint local e remoto

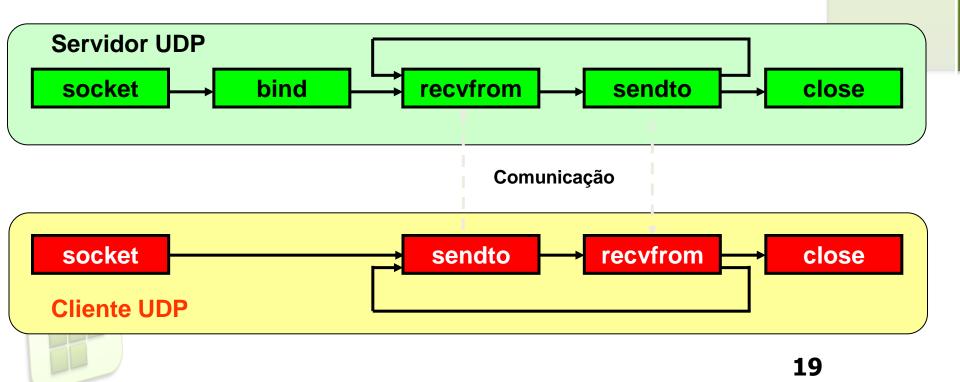




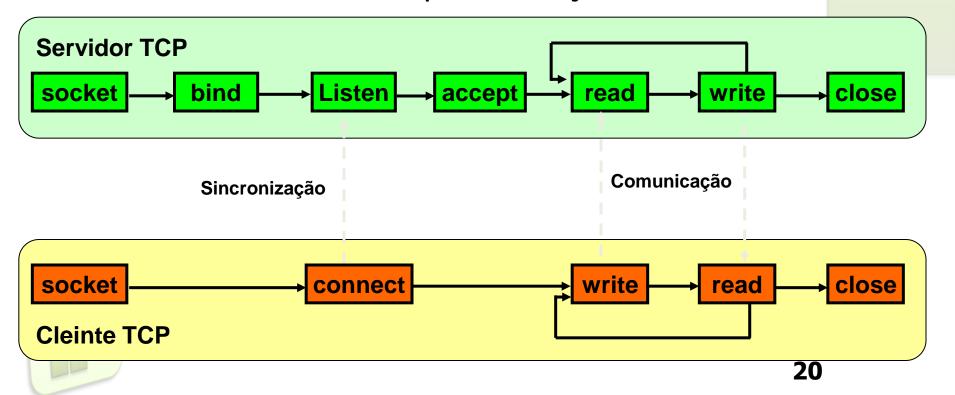
- Modelo de programação
 - Explora chamadas ao sistema operacional
 - Adota o modelo de arquivo, que é baseado no paradigma abrir-ler-fechar
 - Principais funções
 - Socket (Cria o socket)
 - Bind (Associa o socket com uma porta)
 - Listen (Aguarda conexões)
 - Accept (Aceita conexão)
 - Connect (Realiza um pedido de conexão)
 - Read / recvfrom (Recebe dados)
 - Write / sendto (Envia dados)



- Clientes e servidores UDP
 - Modelo de implementação



- Clientes e servidores TCP
 - Modelo de implementação



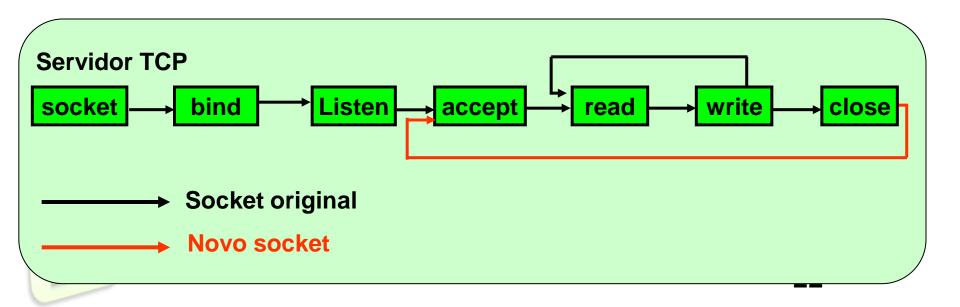
Projeto de servidores

- Tratamento de requisição
 - Servidor iterativo (single threaded)
 - Trata requisição de um único cliente a cada instante
 - Implementado como um único processo
 - Servidor concorrente (multi-threaded)
 - Trata simultaneamente requisições de vários clientes
 - Implementado com vários processos ou threads independentes
 - Cada processo ou thread trata individualmente as requisições de um determinado cliente



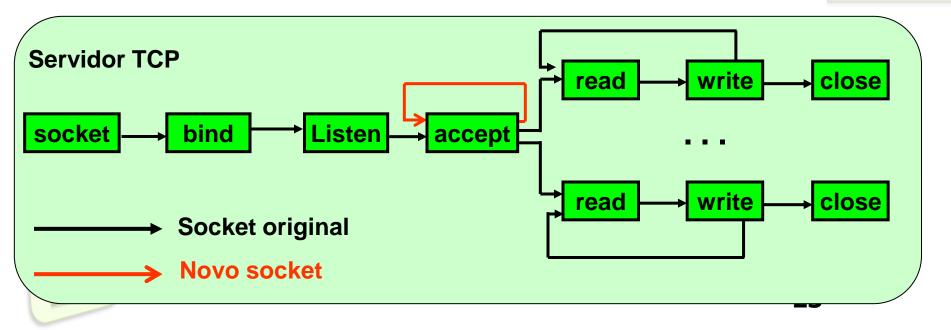
Projeto de servidores

- Tratamento de requisições
 - Servidor Iterativo
 - Adequado para serviços com reduzida taxa de requisição
 - Requisições com baixa carga de processamento



Projeto de servidores

- Tratamento de requisições
 - Servidor Iterativo
 - Adequado para serviços com reduzida taxa de requisição
 - Requisições com baixa carga de processamento



Referências

- Comer, Douglas E., Interligação de Redes Com Tcp/ip
- James F. Kurose, Redes de Computadores e a Internet
- Escola Superior de Redes, Arquitetura e Protocolos de Redes TCP/IP

